

# A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE ESPANHOL PARA O ENSINO INFANTO-JUVENIL: UMA LEITURA DIACRÔNICA

**Bolsista:** Aline Aparecida da Costa

**Nº USP:** 593199

**Orientadora:** Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández

## Resumo

A lei 11.161, de 05/08/05, que institui o oferecimento obrigatório do espanhol para estudantes do ensino médio, permitiu a ampliação do contato dos alunos brasileiros com essa língua, ao mesmo tempo em que esse mesmo documento legal faculta o oferecimento do ensino dessa língua para o Ensino Fundamental. Com relação à Educação Infantil, não há nenhuma lei ou resolução que se manifeste a esse respeito, no entanto sabemos que há a oferta de aulas de espanhol para crianças em escolas particulares de Educação Básica e em institutos de idiomas e essa oferta vem crescendo. Isso nos motivou a desenvolver o projeto *A produção de material didático de espanhol para o ensino infantil: uma leitura sincrônica*<sup>1</sup>, que teve início em setembro de 2010, diretamente vinculado a outro de maior abrangência, *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol, certificado pelo CNPq-USP.

Durante o desenvolvimento de nossa pesquisa individual houve uma mudança, ainda que pequena, no que se refere à legislação acerca do oferecimento de línguas estrangeiras para o Ensino Fundamental (EF). No artigo 31 da Resolução 7, de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação<sup>2</sup>, a língua estrangeira é apresentada como uma opção para as séries iniciais do EF. Dessa maneira, nosso projeto ganhou relevância e atualidade, assim como seu desenvolvimento e execução.

O informe a seguir relata as atividades desenvolvidas por nós no período de setembro de 2010 a julho de 2011, retomando pontos importantes, já apresentados no relatório parcial, como as motivações que nos levaram à elaboração do projeto individual e à integração ao programa de Iniciação Científica, além de todos os

---

1 Título modificado posteriormente, como será explicado mais adiante.

2 “§ 1º Nas escolas que optarem por incluir Língua Estrangeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá ter licenciatura específica no componente curricular.”

trabalhos executados em ambas as pesquisas – quais sejam, as do Grupo e a individual – e seus consequentes resultados alcançados. Além disso, também apresentamos as mudanças executadas no projeto, ao longo do desenvolvimento da investigação, provindas do parecer acerca de nosso relatório parcial e de opiniões e sugestões de colegas de pesquisa, sendo estes fontes de grande experiência acadêmica. Ao final, estabelecemos um panorama de como este projeto será estendido e aprofundado por meio de nosso novo projeto individual, *Criança dá trabalho: uma reflexão sobre os livros didáticos infanto-juvenis e os métodos e abordagens seguidos por seus autores*.

**Palavras-chave:** espanhol – materiais didáticos – ensino a crianças e pré-adolescentes.

## **Introdução**

O presente relatório descreve e comenta os trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto de pesquisa de Iniciação Científica amparado pelo programa de bolsas PIBIC-CNPq, cujo título é *A produção de material didático de espanhol para o ensino infanto-juvenil: uma leitura diacrônica*.

As atividades aqui relatadas compreendem o período de setembro de 2010 a julho de 2011. Como explicitamos mais adiante, tais atividades estão diretamente vinculadas ao projeto *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, mais amplo e também em desenvolvimento pelo Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol (doravante GP), certificado pelo CNPq-USP e coordenado pela Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández. Assim, as atividades realizadas no período citado destinaram-se a ambos os projetos, já que o primeiro depende inteiramente dos dados coletados pelo segundo.

Com o propósito de melhor orientar a leitura, estruturamos este informe nas seguintes partes:

- breve retomada do projeto que originou a pesquisa em andamento;
- panorama sucinto da investigação maior ao qual esta se vincula (projeto do GP);
- apresentação e detalhamento das etapas que compõem esta pesquisa;
- descrição da metodologia de pesquisa adotada neste trabalho;
- detalhamento das atividades investigativas realizadas;
- informação acerca de atividades correlatas desenvolvidas no período;
- apresentação do novo projeto de pesquisa, configurado como extensão e aprofundamento da pesquisa aqui relatada;
- conclusões.

### **1. Da ideia inicial ao momento presente: trabalhos e mudanças.**

As ideias que deram origem ao nosso projeto de pesquisa começaram a surgir em nosso primeiro ano de graduação, quando no segundo semestre do curso passamos a integrar o projeto “Sala das Crianças do Crusp”, na época amparado pela Coseas, com a

extinta Bolsa Trabalho oferecida pela USP e atualmente pela Pró-Reitoria de Graduação, por meio da Bolsa Aprender com Cultura e Extensão. Participamos desse projeto por um ano, posto que entre as propostas por ele desenvolvidas havia um momento destinado à leitura, aspecto que o aproximava à nossa área de formação e fez com que fosse despertada a nossa curiosidade com relação ao ensino e aprendizagem infantil.

Posteriormente, também desenvolvemos projetos de Iniciação Científica com a Profa. Dra. Ieda Maria Alves, docente da FFLCH-USP e especialista na área de terminologia, o que despertou nosso interesse pelo âmbito científico e nos inseriu nele.

No primeiro semestre de 2010 iniciamos o curso de Metodologia do Ensino de Espanhol, disciplina obrigatória da Licenciatura em Letras com habilitação em Espanhol, ministrado pela Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández na FE-USP e, a partir desse momento, iniciamos estudos na área educacional referente ao ensino de uma língua estrangeira. Com o conhecimento da lei 11.161/05, que estabelece a obrigatoriedade do oferecimento do espanhol como língua estrangeira para o ensino médio, e as discussões em classe sobre questões a esse respeito, passamos a ter interesse por este campo também.

Quando tivemos contato com o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa liderado pela Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández e soubemos do projeto de investigação *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, que já estava em desenvolvimento, percebemos uma oportunidade de associar as áreas de nosso interesse (espanhol, educação e publicações destinadas ao público infantil) por meio de nosso ingresso no mencionado GP, além de poder alcançar maior maturidade acadêmica com o desenvolvimento de uma pesquisa de iniciação científica. Assim surgiu o projeto *A produção de material didático de espanhol para o ensino infantil: uma leitura sincrônica*, com o intuito de observar se a nova lei provocaria mudanças no círculo editorial com relação às publicações direcionadas ao público infantil.

Nos primeiros seis meses de nossa permanência no programa vimo-nos impelidas a efetuar algumas modificações no nosso projeto inicial. As alterações diziam respeito à faixa etária pesquisada à qual as publicações seriam destinadas. Como informamos, nosso interesse primeiro focava apenas o público infantil e passou a abranger, também, o público pré-adolescente<sup>3</sup>, já que a lei não exclui a possibilidade de

---

3 O público infantil ao qual nos referimos está dentro de uma faixa etária de 4 a 10 anos, sendo o início dessa faixa marcado pela publicação destinada à menor idade presente na classificação das obras, já o

oferecimento do espanhol como língua estrangeira para o ensino fundamental, além do ensino médio. Assim, consideramos conveniente e produtivo incluir a observação da categoria juvenil. É importante ressaltar que estas mudanças são difíceis de prever no planejamento inicial da pesquisa, e somente com um desenvolvimento sério e dedicado e com o apoio e direção por parte do orientador é possível adquirir experiência para perceber as alterações necessárias e, conseqüentemente, enriquecedoras, a serem feitas ao longo do caminho da pesquisa.

Além dessa mudança citada também houve outras, relacionadas ao título, e que só foram efetuadas após o recebimento do parecer de nosso relatório parcial, em maio deste ano. O parecerista indicou a relevância de substituir o termo *sincrônica* por *diacrônica*, já que havíamos proposto fazer uma análise comparativa entre as datas de publicação das obras *infanto-juvenis*, voltadas para o ensino e aprendizagem de espanhol, num período mínimo de 3 anos, a partir do momento atual. Este período, mesmo que pequeno, se volta a um passado recente, caracterizando, assim, nossa comparação como *diacrônica* e não *sincrônica*. Dessa maneira o título final de nosso trabalho passou a ser: *A produção de material didático de espanhol para o ensino infanto-juvenil: uma leitura diacrônica*.

Esse aspecto exemplifica o quanto é importante e enriquecedor sermos submetidos a constantes avaliações por parte de profissionais com grande experiência na área de pesquisa. Muitas vezes, por estarmos apenas no início de uma trajetória acadêmica, não conseguimos observar essas incorreções ou inadequações e o processo avaliativo, juntamente com as críticas e sugestões, contribuem para a nossa aquisição de conhecimentos e práticas nesta área.

Consideramos que uma pesquisa científica deve procurar sempre oferecer algo de relevante à sociedade e ao âmbito acadêmico e é, modestamente, com essa ideia em mente que desenvolvemos esta investigação. Cremos que ela pode atrair a atenção para uma área que ainda não está em destaque, já que, por enquanto, o espanhol só foi implantado no ensino médio (e, ainda assim, sendo facultada a matrícula para os alunos), mas pode vir a ter maior visibilidade, como sinaliza o já citado artigo 31 da Resolução 7, de dezembro de 2010, da Comissão Nacional de Educação. Assim, poder-se-ia iniciar uma observação prévia da quantidade e da diversidade de materiais publicados para uma faixa etária (infância e pré-adolescência) que, futuramente, e

esperamos que seja em breve, terá necessidade de contar com mais recursos didáticos de modo a melhor atender às necessidades de professores e alunos quando esse momento chegar.

## **2. Do plano individual para a pesquisa em grupo: laços com o Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol.**

O projeto *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade* vincula-se, como já mencionado, ao Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol, certificado pelo CNPq-USP e liderado pela Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández, docente da FE-USP. Também está vinculado ao CEPTEL – Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas, da FE-USP.

Essa investigação teve início em março de 2010, com a proposta de:

- “1. realizar um levantamento dos materiais didáticos destinados ao ensino e aprendizagem de espanhol disponíveis no mercado brasileiro
2. classificar esses materiais tipologicamente
3. classificar esses materiais de acordo com o segmento a que se destinam.”<sup>4</sup>

De acordo com o explicitado naquele projeto, os objetivos anteriores são coerentes com as necessidades da área de ensino e aprendizagem de espanhol língua estrangeira (doravante, ELE):

Entendemos ser de fundamental importância contar com uma relação atualizada das publicações didáticas existentes, posto não se dispor de um banco de dados que contemple toda a produção editorial da área. Uma catalogação desse gênero permitirá, por exemplo:

- a) informar sobre o conjunto de obras disponíveis;
- b) ter acesso rápido a dados gerais de diferentes obras, como ano e local de publicação, autores etc., informações úteis, em outros motivos, para realizar uma seleção de materiais;
- c) conhecer a disponibilidade de títulos segundo a tipologia (livros didáticos, livros de exercícios, gramáticas, dicionários, livros de leitura, livros de apoio etc.);

---

4 Retirado da descrição do projeto de pesquisa *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*.

- d) verificar a qual nível ou segmento de ensino atende determinada obra;
- e) determinar se há necessidade de obras para determinado nível ou segmento de ensino. (Projeto do GP, 2009, p.4)

Uma proposta como a apresentada demanda, sem dúvida, tempo e esforços de todos os que a ela se vinculam. Assim, os integrantes do Grupo de Pesquisa que inicialmente se dispuseram a realizá-la foram, além evidentemente da líder do GP, os seguintes: Caroline Alves Soler, Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro, Lívia Márcia Tiba Rádis Baptista, Maria Eta Vieira, Marta A. Oliveira Balbino dos Reis, Marília Vasques Callegari e Simone Rinaldi, todas alunas ou ex-alunas do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE-USP.

Entretanto, ao longo de 2010, três das envolvidas solicitaram seu afastamento temporário do projeto, por razões de caráter acadêmico e/ou profissional, enquanto outras três pessoas foram admitidas no grupo: Ludmila de Nardi, Zípora Maria de Carvalho Silva e eu mesma. Diferentemente dos demais membros do GP, as três admitidas no segundo semestre de 2010 são alunas de graduação, licenciatura em Letras-espanhol e vinculam-se a diferentes programas de Iniciação Científica, também sob orientação da Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández.

Nossa inserção no Grupo de Pesquisa tomou como ponto de partida o nosso interesse, referido no item anterior, de realizarmos uma investigação acerca de materiais didáticos voltados para o ensino e aprendizagem de Espanhol Língua Estrangeira a crianças. Nesse sentido, nossa proposta encontrou intersecção e estreitas relações com a pesquisa maior, já que entendemos que os três objetivos estabelecidos no projeto mais amplo forneceriam subsídios imprescindíveis para o desenvolvimento do nosso. Assim, julgamos que, se por um lado, o trabalho realizado pelo GP nos permitiria o acesso a dados fundamentais para nós, por outro lado, os nossos estudos também proporcionariam informações de interesse àquele, na medida em que focamos especificamente um dos segmentos previstos na investigação do GP, qual seja, o ensino ao público infantil.

### **3. Distintas pesquisas, pontos em comum.**

Como informamos, nossa pesquisa esteve atrelada à do GP durante grande parte do seu período de desenvolvimento tendo, portanto, etapas convergentes. Entretanto,

pelo fato de a nossa também estabelecer objetivos específicos e independentes daquela, as etapas para sua realização ora coincidiam com as do projeto maior, ora divergiam dele.

De acordo com o que estipulamos na nossa proposta inicial (ver Anexo 01 – Projeto de Pesquisa), valemo-nos dos dados coletados e catalogados pelos integrantes do GP submetendo-os a um tratamento específico, que a princípio seria:

1. Filtragem dos dados referentes ao ensino da categoria infantil, com base na catalogação feita pelo outro projeto.
2. Levantamento do mesmo padrão de dados catalogados, referente aos materiais didáticos dos anos anteriores (no mínimo 3 anos).
3. Comparação entre os dados atuais e os dados anteriores.
4. Elaboração do relatório com as conclusões produzidas pela comparação entre os dados. (Projeto de Pesquisa, 2010, p.3)

Como se observa, dependíamos dos dados coletados pelo GP e disponibilizados para nós, para podermos dar início às etapas apresentadas em nosso projeto. Vale a pena retomar, portanto, a configuração metodológica proposta na investigação mais ampla, à qual nos vinculamos.

Aquele trabalho maior previa seu desenvolvimento em duas fases, subdivididas em 3 etapas cada uma, conforme segue:

### Fase 1

#### 1.1. Etapa 1 – Coleta de dados sobre materiais impressos

- 1.1.1. Levantamento das editoras/grupos editoriais com publicações na área de ensino e aprendizagem de espanhol
- 1.1.2. Verificação de disponibilidade de catálogo de publicações em formato eletrônico ou impresso e acesso a esse material
- 1.1.3. Seleção, com base nos catálogos, dos materiais de interesse
- 1.1.4. Elaboração de modelo de ficha para catalogação
- 1.1.5. Elaboração de ficha de catalogação individual para cada obra localizada

#### 1.2. Etapa 2 – Classificação tipológica dos materiais

- 1.2.1. Criação de tabela tipológica
- 1.2.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério tipológico
- 1.2.3. Definição do sistema de ordenação
- 1.2.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação tipológica

#### 1.3. Etapa 3 – Classificação segundo segmento/nível a que se destina o material

- 1.3.1. Criação de tabela que contemple os diferentes segmentos/níveis a que se destinam os materiais
- 1.3.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério

segmento/nível

1.3.3. Definição do sistema de ordenação

1.3.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação segmento/nível

## Fase 2

### 2.1. Etapa 1 – Coleta de dados sobre materiais eletrônicos

2.1.1. Levantamento das instituições/organizações com publicações eletrônicas na área de ensino e aprendizagem de espanhol

2.1.2. Verificação de disponibilidade de catálogo eletrônico e de acesso a esse material

2.1.3. Seleção, com base nos catálogos eletrônicos, dos materiais de interesse

2.1.4. Elaboração de modelo de ficha para catalogação

2.1.5. Elaboração de ficha de catalogação individual para cada obra localizada

### 2.2. Etapa 2 – Classificação tipológica dos materiais

2.2.1. Criação de tabela tipológica

2.2.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério tipológico

2.2.3. Definição do sistema de ordenação

2.2.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação tipológica

### 2.3. Etapa 3 – Classificação segundo segmento/nível a que se destina o material

2.3.1. Criação de tabela que contemple os diferentes segmentos/níveis a que se destinam os materiais

2.3.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério segmento/nível

2.3.3. Definição do sistema de ordenação

2.3.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação segmento/nível

Quando iniciamos nossas atividades o trabalho do GP encontrava-se na Fase 1, Etapa 1, item 1.1.5, isto é, estava sendo realizado o levantamento dos materiais didáticos existentes. Entretanto, essa compilação de dados, fundamental para o nosso trabalho individual, ainda não estava concluída, razão pela qual fizemos um pequeno ajuste em nossa proposta inicial de modo a também colaborarmos com o grupo nesse estágio da pesquisa para, a seguir, centrar-nos naqueles pontos que constituíam nosso interesse mais específico.

## **4. Definição metodológica: dificuldades e aprendizagem.**

Como mencionamos no item 1 deste informe, já havíamos participado de outros projetos investigativos no âmbito acadêmico, mas reconhecemos que nossa formação

nesse campo era incipiente e apesar de todos os conhecimentos adquiridos com o desenvolvimento da pesquisa durante este ano, ainda temos um longo caminho a percorrer. Entre os muitos conhecimentos que precisamos adquirir e/ou aprofundar, tanto teóricos quanto práticos, um deles é, sem dúvida, o relacionado às diversas possibilidades metodológicas que estão à disposição dos pesquisadores. Daí que a possibilidade de darmos alguns passos importantes nessa direção se configure, a nosso ver, pela oportunidade de integrar um Grupo de Pesquisa oficialmente constituído, com diversos trabalhos concluídos<sup>5</sup> e outros em andamento. Não cabe a menor dúvida de que, ao estarmos em contato com pesquisadores mais experientes, somos favorecidas pela troca de experiências que ocorre entre os membros do grupo, pelas orientações diretas e indiretas, pelas conversas formais e informais etc.

Assim, ao longo deste ano de nossa participação no programa de Iniciação Científica e de vinculação ao GP demo-nos conta, entre outras coisas, da complexidade e importância de dispor de uma metodologia de pesquisa consistente e adequada aos propósitos de cada investigação. Tornou-se mais evidente que a proposta por nós formulada em nosso projeto individual previa a realização de uma pesquisa de cunho quantitativo, aspecto que, embora nos parecesse claro e adequado naquele momento, não evidenciava a complexidade que efetivamente possui. Desse modo, num primeiro momento foi preciso conhecer melhor e assimilar a metodologia de trabalho estabelecida para a pesquisa do GP e adaptar-nos a ela de modo a, num segundo momento, reajustarmos as propostas constantes em nosso projeto.

Como dito anteriormente, quando passamos a fazer parte do GP já havia uma pesquisa em desenvolvimento, com uma metodologia específica, organizada e desenvolvida em função da grande experiência de seus integrantes e dos objetivos propostos para aquela investigação. Isso nos ajudou muito, porque os métodos utilizados puderam ser aproveitados em nossa pesquisa individual e forneceram a base para outros passos metodológicos, fundamentais para chegar aos resultados alcançados em nossa investigação.

Tendo em vista, como mencionamos, que também participamos de parte da coleta de dados da pesquisa mais ampla à qual a nossa, de certo modo, se vinculou, é importante, neste momento, descrever alguns dos procedimentos que já haviam sido

---

5 O Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol constituiu-se, oficialmente, em 2002. Daquela data até o momento, desenvolveu quatro pesquisas que foram publicadas em livros, sendo que dois deles foram selecionados, em 2010, pelo PNBE-MEC.

estabelecidos pelo GP e que também passamos a utilizar, isto é, a metodologia previamente definida para a investigação realizada pelo GP foi seguida por nós no momento de nossa vinculação ao programa de Iniciação Científica.

Pontualizamos anteriormente que uma das primeiras tarefas do grupo maior consistia no levantamento dos materiais didáticos destinados ao ensino e aprendizagem de espanhol, disponíveis no mercado. Para a realização desse levantamento foi feita uma busca das editoras que ofereciam esse tipo de material. O passo seguinte foi a catalogação das 53 editoras localizadas<sup>6</sup>, com dados referentes a endereço físico e virtual, telefones e outras informações relevantes. A seguir, a cada membro do grupo foi destinado um conjunto de editoras para que fizessem a verificação e coleta de dados acerca dos materiais publicados por elas.

Para conferir unidade ao trabalho, foi elaborada uma ficha para a catalogação inicial dos materiais encontrados. O modelo de ficha utilizado é o exposto a seguir:

---

6 Posteriormente foram localizadas mais 5 editoras.

**Quadro 1: modelo de ficha utilizada pelo GP para catalogação das publicações<sup>7</sup>**

<b>TIPOLOGÍA:</b>		
<input type="checkbox"/> Diccionario	<input type="checkbox"/> Glosario	<input type="checkbox"/> Gramática
<input type="checkbox"/> Libro de apoyo gramatical	<input type="checkbox"/> Libro de ejercicios	<input type="checkbox"/> Libro de lectura graduada
<input type="checkbox"/> Libro de texto	<input type="checkbox"/> Otro: curso práctico	
<b>NIVEL:</b>		
<b>PÚBLICO:</b>		
<b>TÍTULO:</b>		
<b>AUTOR(ES):</b>		
<b>EDITORIAL:</b>		
<b>LUGAR DE PUBLICACIÓN:</b>	<b>AÑO DE PUBLICACIÓN:</b>	
<b>EDICIÓN:</b>	<b>VOLUMEN:</b>	
<b>PÁGINAS:</b>	<b>ISBN:</b>	
<b>MATERIAL COMPLEMENTAR:</b>		
<b>PRECIO:</b>		
<input type="checkbox"/> Hasta R\$ 15,00	<input type="checkbox"/> De R\$ 15,01 a R\$ 23,00	<input type="checkbox"/> De R\$ 23,01 a R\$ 30,00
<input type="checkbox"/> De R\$ 30,01 a R\$ 40,00	<input type="checkbox"/> De R\$ 40,01 a R\$ 50,00	<input type="checkbox"/> De De 50,01 a R\$ 100,00
<input type="checkbox"/> Otro valor. R\$	<input type="checkbox"/> Valor no informado / no localizado	
<b>DATOS DE LA EDITORIAL:</b>		
<b>Página web:</b>	<b>E-mail:</b>	
<b>Teléfono(s):</b>		
<b>Distribuidor/Representante:</b>		
<b>OTROS DATOS:</b>		

Deve ficar claro que este trabalho foi executado pelo GP, assim como a distribuição das editoras entre os integrantes para a busca e catalogação do material de interesse. A nós foram destinadas as editoras *Publifolha* e *Presença*, e as atividades referentes a estas<sup>8</sup> estenderam-se de setembro de 2010 a janeiro de 2011.

Após a catalogação dos materiais pesquisados por parte de todos os integrantes do grupo, nos foram enviados todos os arquivos<sup>9</sup> referentes a todas as editoras consultadas<sup>10</sup>, o que nos permitiu desenvolver os tópicos 1 e 2 previstos no nosso projeto individual para o período de setembro de 2010 a abril de 2011, quais sejam:

7 Como se trata de reprodução do modelo original, mantivemos os campos em língua espanhola.

8 Levantamento das publicações relacionadas a ELE e preenchimento das fichas correspondentes.

9 É preciso ressaltar que por um problema de divergência de endereço eletrônico – o que usamos normalmente é <rei\_ayanami\_00\_14@hotmail.com> e nossa orientadora nos enviou algumas mensagens para o endereço <reiaayanami0014ster@gmail.com>, desativado há algum tempo – deixamos de receber comunicados importantes. Isso fez com que várias mensagens e seus anexos (os mencionados arquivos) não nos chegassem na época devida (dezembro/10). Somente após cerca de um mês do envio tomamos conhecimento do problema, tanto eu quanto minha orientadora, e, assim, pudemos solucioná-lo.

10 Ou seja, as 53 editoras localizadas inicialmente. O levantamento referente às outras 9 editoras catalogadas num segundo momento foi realizado por diferentes membros do GP posteriormente.

1. Filtragem dos dados referentes ao ensino da categoria infantil, com base na catalogação já feita pelo outro projeto.
2. Levantamento do mesmo padrão de dados catalogados, referente aos materiais didáticos dos anos anteriores (no mínimo 3 anos).<sup>11</sup>

No que se refere ao desenvolvimento do tópico 2, houve uma alteração positiva. Ao estabelecermos as etapas que deveriam ser seguidas não tínhamos experiência e nem contato com os métodos investigativos adotados pelo GP que, ao elaborar a ficha de cadastro dos materiais didáticos, incluiu um ponto referente à data de publicação. Com esse passo, a catalogação dos materiais publicados em anos anteriores foi feita no decorrer do processo já descrito. Assim, tivemos nosso trabalho otimizado.

No entanto, tivemos alguns problemas com relação a esse aspecto referente à data de publicação. Quando passamos a desenvolver as etapas seguintes de nosso trabalho e efetuamos a conferência das informações, ficha por ficha, constatamos que faltavam alguns dados de várias publicações. Uma verificação inicial deixou claro que não se tratava de negligência por parte dos integrantes do GP ao preencherem as fichas, mas sim de ausência de tais dados nos *sites* das editoras. Como para a nossa pesquisa individual a data de publicação era fundamental para dar continuidade ao nosso trabalho, buscamos entrar em contato com as editoras e solicitar os dados que faltavam, como relatamos a seguir.

## **5. Atividades de pesquisa: mais dificuldades e mais aprendizagem.**

Até janeiro de 2011 o grupo de pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol havia feito o levantamento dos materiais didáticos referentes a essa área publicados por 53 editoras, chegando ao total de 802 fichas. Foram com esses valores que trabalhamos e atingimos os resultados apresentados no relatório parcial. Entretanto, como já dito no tópico anterior, foram localizadas em um segundo momento mais 5 editoras. Assim, com o término do trabalho do GP no que se refere ao registro de todas as obras das editoras encontradas, foi alcançado um total de 1083 fichas.

Por não ser nosso foco de pesquisa tecer considerações acerca da quantidade total de obras destinadas ao ensino e aprendizagem de ELE em geral, não discutiremos a

---

<sup>11</sup> Retirado da descrição do projeto de pesquisa *A produção de material didático de espanhol para o ensino infantil: uma leitura sincrônica*, p. 20 (Anexo 1).

relevância do número indicado. Entretanto, não deixa de chamar a atenção o volume de publicações na área o que, entre outros aspectos, destaca a importância do trabalho investigativo proposto pelo GP.

Com as fichas de todos esses livros em mãos, nossa atenção voltou-se para as publicações destinadas ao público infantil. Porém, retomando o que foi dito anteriormente, também consideramos importante observar aquelas que atingem o público pré-adolescente. Assim, o limite do nosso campo de pesquisa foi estabelecido por publicações voltadas para o público entre 4 anos (menor idade encontrada e estabelecida dentre os livros catalogados) e 14 anos (idade em que, geralmente, as crianças já estão no 9º e último ano do ensino fundamental).

A partir do momento em que tivemos acesso à primeira quantificação de fichas<sup>12</sup> demos início às atividades de pesquisa do projeto individual, especificamente, no que se refere ao âmbito quantitativo.

Recebemos os arquivos digitalizados nomeados por editora e com a identificação do integrante do GP que fez a coleta de todos os livros daquela editora, porém, sem qualquer ordenação interna quanto a tipo de material, público-alvo, ano de publicação, nível de conhecimento do idioma ou preço.

Para podermos organizar nosso trabalho, houve a necessidade de numerar cada ficha e criar uma tabela para cada editora, na qual incluímos os campos “Livros infanto-juvenis”, “Demais Livros” e “Total”, conforme se observa no modelo incluído a seguir:

**Quadro 2: modelo de ficha utilizada por nós para catalogação das publicações destinadas ao público-alvo de nossa pesquisa**

<b>Editora:</b>		
<b>Livros infanto-juvenis</b>	<b>Demais livros</b>	<b>Total</b>

No campo “Livros infanto-juvenis”, além da quantidade pertencente a este campo, foi colocado o número correspondente de cada livro na numeração das fichas, - já que cada livro possuía uma ficha, como dito anteriormente -, com comentários, caso necessário, para posteriores consultas. Esses comentários tiveram origem em diversos motivos, como dúvidas a respeito do público, quando não informado pela editora; marcação dos dicionários escolares, pois se chegou à conclusão de que seriam

---

12 Meados de janeiro/11, conforme explicitamos na nota 5, em função dos problemas de endereço eletrônico não habilitado.

adequados para a faixa etária pesquisada, mesmo sem a indicação do público por parte das editoras etc.

Após esse processo, chegamos ao número total, como já indicamos, de 802 livros, dos quais 141 eram destinados ao público pesquisado e 661 aos demais públicos. No entanto, em março de 2011 quando nossa orientadora nos enviou todas as fichas de todas as obras das editoras encontradas, inclusive com as que foram localizadas em outro momento, os valores, claramente, foram alterados.

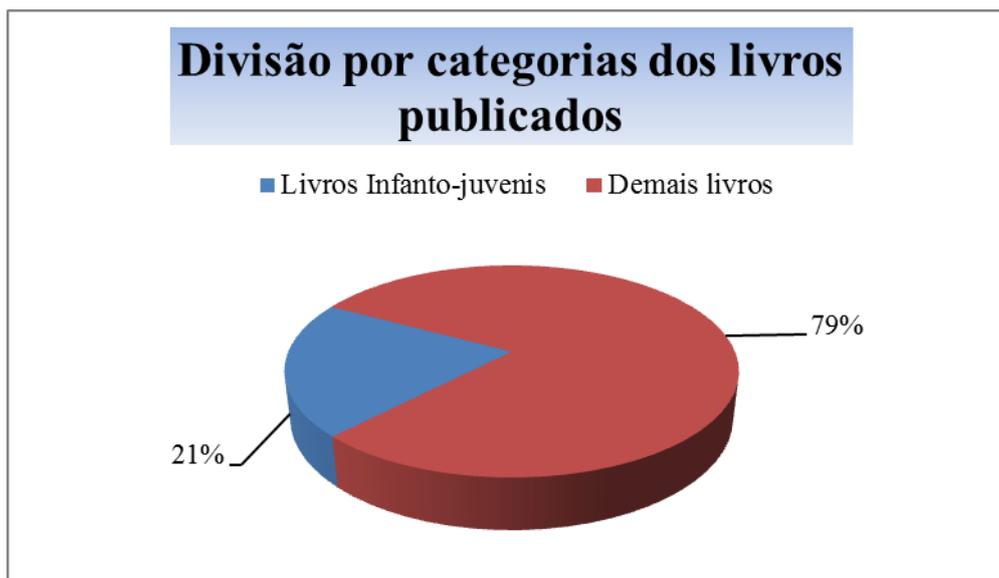
Para maior segurança na confiabilidade dos resultados recontamos todas as fichas, agregando as novas e fizemos uma nova separação das que eram de interesse a nossa pesquisa, alcançando um total de 224 fichas, dentre as 1083 das obras de todas as categorias. É importante ressaltar que esses números podem ser maiores, já que para as coleções era feita apenas uma ficha e não fichas individuais para cada livro pertencente à coleção.

A seguir apresentamos a tabela e o gráfico referente a estes valores, para tornar as informações apresentadas mais compreensíveis visualmente, além de permitir que fiquem mais claros os valores comparativos entre as publicações infanto-juvenis e as demais obras de outras categorias. Os valores estão em números inteiros, aproximados para cima, de maneira que não haja casas decimais:

**Tabela 1: Número de fichas dos livros divididos em categorias**

	<b>Quantidade de fichas</b>	<b>Valor Percentual (%)</b>
<b>Livros Infanto-juvenis</b>	224	21
<b>Demais livros</b>	859	79
<b>Total</b>	1083	100

**Gráfico 1. Divisão por categorias dos livros publicados**



Observando os valores presentes na Tabela 1 e no Gráfico 1 podemos ter uma ideia mais clara a respeito do número de publicações destinado ao público infanto-juvenil. A princípio podemos ter um julgamento equivocado de que 21% da quantidade total de publicações de materiais didáticos em espanhol seja um valor baixo. No entanto, se pensarmos nas diversas categorias de publicações<sup>13</sup> e na diversidade de públicos existentes<sup>14</sup>, veremos que o total de 224 livros (sendo que esse número pode ser maior, como explicitado anteriormente) voltados para crianças e adolescentes é um número bastante consistente.

A questão é que parece que os profissionais da educação relacionados a essa área não têm conhecimento das opções de materiais didáticos para trabalhar com o público infanto-juvenil e muitas vezes atribuem a dificuldade de atuar com esse público à ausência de materiais. Em sua tese de mestrado intitulada *Um relato da formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro*, Rinaldi (2006, p.88) apresenta a opinião de um dos seus informantes: "(...) as dificuldades que tenho com essas séries não me parece ser por falta de Pedagogia e sim pela falta de material adequado para essa faixa etária para o E/LE. (I3)". A esse respeito a autora afirma, por

13 Entre essas categorias encontram-se livros didáticos, dicionários, gramáticas, livros de exercícios, livros de leitura, livros de atividades lúdicas, livros para formação de professores, livros de apoio gramatical e léxico etc.

14 As diferentes publicações destinam-se a alunos da educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental, ensino médio, cursos livres, cursos profissionalizantes, estudantes de Letras, professores e autodidatas.

exemplo, que a falta de material didático para as primeiras séries do Ensino Fundamental é relativa: “(...) relativa porque efetivamente há, no Brasil, mais títulos destinados a esse segmento que na Espanha (...)” (RINALDI, 2006, p. 15), mencionando o fato de que em uma breve análise dos catálogos editoriais consultados à época havia encontrado 9 títulos nacionais e 7 publicados no estrangeiro<sup>15</sup>. Essa informação permite constatar o quão importante será o resultado da pesquisa do GP, *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, já que um dos objetivos é permitir que os profissionais da educação que trabalham com o espanhol e o público que tem interesse nessa área tenham conhecimento dos materiais que estão disponíveis no mercado, e o quanto nossa pesquisa se faz pertinente, para desmistificar a crença a respeito da ausência desse tipo de materiais voltado para os alunos menores.

O objetivo principal de nossa pesquisa era observar se, de alguma forma, a Lei 11.161/05 havia influenciado no número de publicações destinadas ao nosso público alvo. Assim, após a etapa de separação de todas as fichas de nosso interesse e contagem do número de fichas, com os resultados já apresentados, passamos a nos dedicar à verificação das datas das publicações. O intuito era observar o número de publicações *infanto-juvenis* anteriores à lei (num período mínimo de 3 anos) em comparação ao número de livros publicados após a lei.

Nosso primeiro passo foi iniciar a contagem das fichas das obras de nosso interesse, separando-as em duas categorias: Anteriores à lei (ou seja, até 2005) e Pós-lei (a partir de 2006), segundo suas datas de publicação. No entanto, quando começamos a contagem percebemos que em muitas fichas não constavam a data de publicação. Ao término dessa quantificação chegamos aos valores de 35 obras publicadas anteriormente à lei, 47 obras, após a promulgação da lei e 142 das quais desconhecíamos a data de publicação. Iniciamos, assim, um processo de busca para localizar essas datas.

Para cada ficha na qual não constava o dado de interesse, consultávamos o *site* da editora à qual a obra pertencia e conferíamos se realmente não havia esse dado. Após conferir as 142 fichas não conseguimos encontrar nenhuma nova informação por esse meio. Resolvemos, então, entrar em contato com as editoras.

Enviamos por e-mail, para o endereço que constava no *site* de cada editora correspondente, a lista dos livros de que eram responsáveis pela publicação. Para que não houvesse problemas com relação a suspeitas em dar as informações que

---

15 Cf. Rinaldi, 2006, p. 145.

solicitávamos, identificamo-nos como professora, esclarecendo que desejávamos saber mais a respeito daqueles livros, sobre se eram atuais e se tinham uma data de publicação recente. Muitas editoras não responderam nossa mensagem eletrônica e as que nos enviaram resposta nos remetiam aos catálogos disponíveis nos *sites* e indicando-nos que os consultássemos ou até mesmo nos enviavam o *link* para acesso ao catálogo. Mas como dito anteriormente já havíamos procedido dessa maneira. Voltamos a enviar novos *e-mails* e mais uma vez não alcançamos nossos objetivos.

Consultamos nossa orientadora a esse respeito e ela nos enviou uma lista de contatos – representantes e/ou responsáveis pelo setor de divulgação e vendas – com a indicação dos *e-mails* referentes a algumas editoras, com os quais poderíamos falar diretamente. Nestes novos e-mails que enviamos esclarecemos os motivos de solicitar aqueles dados, fazendo referência à nossa pesquisa. Das 5 editoras com as quais entramos em contato recebemos resposta de apenas 2, que, gentilmente, forneceram as informações solicitadas. A seguir apresentamos a quantificação dos dados após o recebimento das novas informações:

**Tabela 2: Número de fichas de livros segundo a data de publicação**

	<b>Quantidade de fichas</b>	<b>Valor percentual (%)</b>
<b>Antes da lei</b>	47	21
<b>Pós-lei</b>	58	26
<b>Sem data de publicação</b>	119	53
<b>Total</b>	224	100

**Gráfico 2: Percentual de fichas de livros, segundo data de publicação**



Após processamento e trabalho com todos esses dados percebemos que não havia como chegar a um resultado satisfatório a respeito da influência da lei sobre o número de publicações, já que a quantia de obras das quais desconhecíamos a data de publicação alcançava 53%, mais da metade do valor total de livros com os quais estamos trabalhando.

Com relação a chegar a uma conclusão satisfatória, no parecer de nosso relatório parcial recebemos a sugestão de pedir a opinião das editoras e dos autores de obras infanto-juvenis em língua espanhola a respeito da Lei 11.161/05. Se houvesse tempo hábil, esse aspecto contribuiria muitíssimo com nossa investigação. No entanto, recebemos o parecer dois meses antes do final da vigência de nossa bolsa e para executar este trabalho seria necessário mais tempo, para entrar em contato com as editoras que trabalham com o material de nosso interesse, além de buscar meios para contatar os autores desses materiais e esperar por todas essas respostas. Também teríamos que desenvolver um planejamento de como solicitar estas informações que, a princípio, parece-nos que seria melhor por meio de um questionário, o que também demandaria tempo em sua elaboração e avaliação.

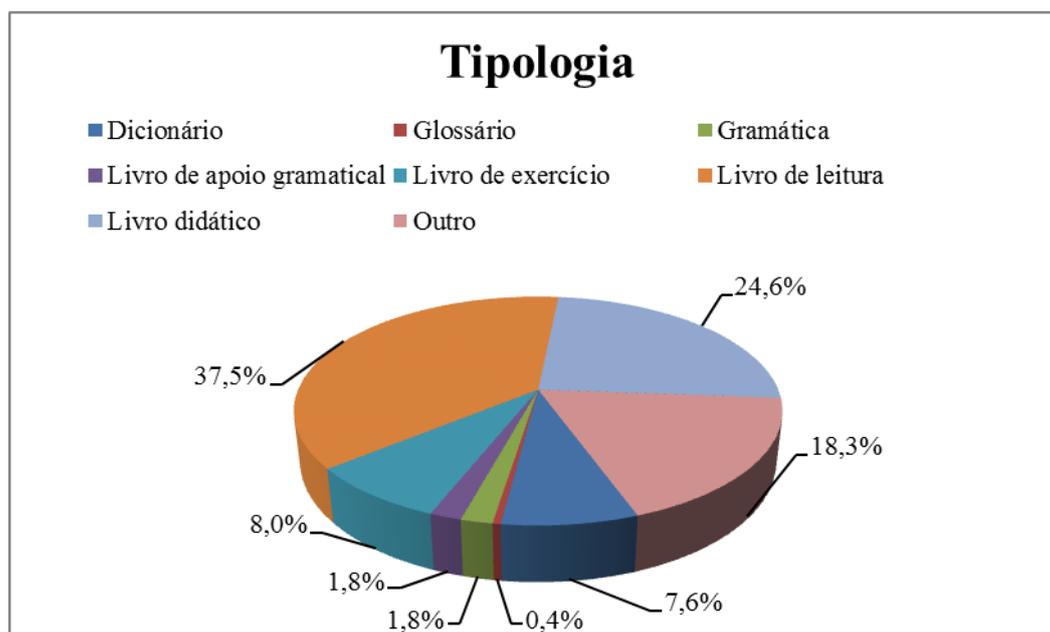
Diante destes problemas buscamos alternativas para chegar a resultados que, de alguma maneira, indicassem se a referida lei interferiu, ou não, no mundo editorial infanto-juvenil. Decidimos observar a tipologia dessas obras e para isso utilizamos as categorias que estavam presentes no modelo de ficha elaborado pelo GP, a saber: dicionário, glossário, gramática, livro de apoio gramatical, livro de exercícios, livro de

leitura, livro de texto e outros. Os resultados foram os seguintes:

**Tabela 3: Número de fichas de livros segundo tipologia**

	<b>Quantidade de fichas</b>	<b>Valor percentual (%)</b>
<b>Dicionário</b>	17	7,6
<b>Glossário</b>	1	0,4
<b>Gramática</b>	4	1,8
<b>Livro de apoio gramatical</b>	4	1,8
<b>Livro de exercício</b>	18	8,0
<b>Livro de leitura</b>	84	37,5
<b>Livro didático</b>	55	24,6
<b>Outro</b>	41	18,3
<b>Total</b>	224	100,0

**Gráfico 3: Percentual de fichas de livros, segundo tipologia**



Para melhor entendimento por parte do leitor são necessários alguns esclarecimentos. Com relação à categoria “Outro”, classificam-se obras como DVDs, CDs, livros eletrônicos, blocos pedagógicos, guias didáticos etc. Na elaboração da tabela e do gráfico anteriores foram utilizados valores com uma casa decimal devido ao tópico Glossário, que não alcançava o índice de 1% e para manter a fidelidade aos dados

não foi possível arredondar para este valor, já que para fazer isso teríamos quase que triplicá-lo (0,4%).

Como era esperado por nós, as categorias com maior número de obras foram as de livros de leitura, relacionados ao lazer e aos estudos, e de livros didáticos, muito utilizados nas escolas e visto por alguns professores como um guia, criando, assim, uma relação de dependência desse tipo de material e não tendo autonomia para produzir o seu próprio ou selecioná-lo segundo critérios claros e confiáveis<sup>16</sup>. Isso parece demonstrar que o setor educativo motiva o aumento no número de publicações de uma determinada categoria. No entanto, o que nos interessava era verificar se havia um vínculo entre as datas de publicação e a citada lei. Por isso, dentre as obras de que tínhamos conhecimento da data de publicação, passamos a observar sua tipologia. Seguimos a mesma divisão já apresentada, obras publicadas antes da lei e obras publicadas depois da lei, excluindo as obras das quais não sabíamos este fator determinante. Após a contagem e elaboração das tabelas, chegamos ao seguinte resultado:

**Tabela 4: Número de publicações, segundo tipologia, anteriores à lei**

	<b>Quantidade de fichas</b>	<b>Valor percentual (%)</b>
<b>Dicionário</b>	3	6,4
<b>Glossário</b>	0	0,0
<b>Gramática</b>	1	2,1
<b>Livro de apoio gramatical</b>	2	4,3
<b>Livro de exercícios</b>	3	6,4
<b>Livro de leitura</b>	25	53,2
<b>Livro didático</b>	7	14,9
<b>Outro</b>	6	12,8
<b>Total</b>	47	100,0

---

<sup>16</sup> Para um estudo a este respeito, veja-se Eres Fernández, 2009a.

**Tabela 5: Número de publicações, segundo tipologia, posteriores à lei**

	<b>Quantidade de fichas</b>	<b>Valor percentual (%)</b>
<b>Dicionário</b>	9	15,5
<b>Glossário</b>	1	1,7
<b>Gramática</b>	2	3,4
<b>Livro de apoio gramatical</b>	0	0,0
<b>Livro de exercício</b>	4	6,9
<b>Livro de leitura</b>	10	17,2
<b>Livro didático</b>	20	34,5
<b>Outro</b>	12	20,7
<b>Total</b>	58	100,0

Em ambas as tabelas podemos observar que as obras relacionadas ao ensino regular são as que atingem os maiores valores, seja antes ou depois da lei, como os dicionários escolares (6, 4%; 15,5%, respectivamente), os livros de texto (14,9%; 34,5%, respectivamente) e os livros de leitura (53,2%; 17,2%, respectivamente), sendo estes últimos, como já dito, também utilizados no âmbito doméstico, como hobby, o que explicaria, talvez, um valor tão alto.

É importante observar que, em comparação com o número de publicações anteriores à lei, a quantidade de dicionários escolares e de livros didáticos aumentou consideravelmente, com a promulgação da mesma. No que se refere aos dicionários, vamos de 3 para 9 e com relação aos livros didáticos, de 7 para 20. No entanto, devemos mencionar que este não é um valor seguro, visto que não estamos considerando as obras das quais desconhecemos a data de publicação.

## **6. A pesquisa e sua relação com a vida acadêmica.**

Um pesquisador sempre se depara com diversas atividades a serem feitas além de sua pesquisa. Tais atividades podem identificar-se com as relacionadas à própria investigação em curso ou se situarem em um plano não diretamente vinculado a ela. Assim, o pesquisador deve sempre ser capaz de administrar o seu tempo, bem como aprender a selecionar aquelas ações que podem oferecer contribuições efetivas à sua formação. Esse foi mais um fator positivo que a Iniciação Científica nos trouxe: a

experiência de aprender a dividir o tempo entre diferentes tarefas e ser capaz de selecionar aquelas mais importantes para nossa formação.

No segundo semestre de 2010, juntamente com o desenvolvimento do projeto de pesquisa, cursamos 6 disciplinas do curso de Letras Bacharelado e Licenciatura<sup>17</sup> para, assim, darmos seguimento aos nossos estudos de graduação; participamos do projeto Cervantes Social, vinculado ao estágio de regência da disciplina de Metodologia do Ensino de Espanhol<sup>18</sup>; cursamos o último semestre do curso de inglês ministrado pelo Inco-CEPEL/FE-USP, além de participarmos do processo de seleção para intercâmbio promovido pela CCint-USP.

Já durante o primeiro semestre de 2011, estivemos em intercâmbio na *Universidad Nacional de Córdoba* (UNC), na Argentina, onde cursamos 2 disciplinas<sup>19</sup>: *Literatura Argentina I* e *Gramática Aplicada*. Essa integração à UNC permitiu-nos participar de outras atividades acadêmicas, como as Jornadas de Estudo *El niño en el malestar actual*, organizadas pela *Facultad de Psicología* e pela *Escuela Freudiana* da UNC, o *I Encuentro Latinoamericano de Educación / VI Encuentro Nacional de Educación*, que aconteceu na cidade de San Luis (Argentina), além do *3er Foro Nacional de Educación para el Cambio Social*, na cidade de Buenos Aires (Argentina)<sup>20</sup>.

Todas essas atividades poderiam sugerir, que, a princípio, entrariam em conflito com a pesquisa a ser desenvolvida, pois tomavam parte de nosso tempo. Porém, com o decorrer deste ano (período em estamos envolvidas no projeto), comprovamos que tais atividades deveriam efetivamente estar integradas ao nosso dia a dia como parte e não como todo, pois contribuía, direta e/ou indiretamente, para nossa formação acadêmica, além de, em vários sentidos, auxiliarem o amadurecimento e/ou desenvolvimento de nosso projeto de investigação, na medida em que permitiram que nos debruçássemos sobre diferentes questões relevantes vinculadas ao processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

Esse foi o caso de algumas aulas da disciplina Metodologia do Ensino de

---

17 Como pode ser comprovado pela Ficha do Aluno – Anexo 03.

18 Esse projeto, fruto de uma parceria entre a FE-USP e o Colégio Miguel de Cervantes, oferece um curso de espanhol de 80 h/a a alunos das redes públicas de ensino de estabelecimentos escolares situados próximos à sede do Colégio. Os estagiários – alunos da FE-USP – incumbem-se da preparação das aulas que ministram e da avaliação da aprendizagem. O Colégio oferece a infra-estrutura necessária ao desenvolvimento dos cursos. A coordenação e supervisão fica sob a responsabilidade do coordenador de cursos do Colégio e da docente de Metodologia do Ensino de Espanhol da FE-USP.

19 Como pode ser comprovado pela Libreta del Alumno – Anexo 04.

20 Como pode ser comprovado pelos certificados – Anexo 05.

Espanhol II (FE-USP) como, por exemplo, as discussões a respeito dos materiais didáticos, que ajudaram a conhecer melhor essa área. Igualmente importante foi uma aula especial da disciplina de Práticas Orais em Língua Espanhola, ministrada pela Profa. Dra. Maite Celada (FFLCH-USP), dedicada ao tema Iniciação Científica: como definir o tema de um projeto, como desenvolvê-lo, áreas de interesse da nossa habilitação etc., informações que nunca havíamos tido em nosso curso e que se mostraram de grande importância para quem se inicia no campo da investigação acadêmica.

Os eventos relacionados à educação do qual participamos na Argentina foram de grande valia, pois nos permitiram entrar em contato com uma nova perspectiva sobre essa área e com uma realidade diferente da do contexto universitário brasileiro. Assim, também ampliamos nossa visão sobre nosso futuro campo de atuação profissional, posto que pudemos conhecer contextos diferentes dos que vivenciamos no Brasil e contrastá-los, de modo a aproveitarmos, até onde seja possível, aquelas experiências e iniciativas positivas.

Também participamos de atividades que estavam diretamente ligadas à nossa pesquisa e foram, igualmente, de grande valia para sua execução. As reuniões com nossa orientadora e com o GP nos auxiliaram a perceber detalhes, acrescentar ou suprimir fatores inicialmente considerados relevantes, que fizeram com que o projeto fosse mais bem conduzido. Um exemplo foi a ideia de ampliar a faixa etária a ser investigada: em lugar de deter-nos apenas nas obras destinadas ao público infantil, passamos a focar também os estudantes infanto-juvenis. Isso ocorreu na primeira reunião com todos os membros do GP da qual participamos. Naquela ocasião, os integrantes apresentaram seus trabalhos e projetos de pesquisa individuais aos demais, para que houvesse uma partilha de interesses, além do intuito de colaboração mútua, por meio de críticas e sugestões por parte de todos. Após uma discussão a respeito de nosso projeto, houve essa sugestão, que consideramos pertinente e por isso foi integrada ao projeto. Dessa maneira percebemos que para a pesquisa é fundamental a reflexão constante, seja individual ou em grupo, sendo esta última importantíssima, por permitir o diálogo e a análise de determinados pontos a partir de diferentes perspectivas.

## 7. Próximos passos: seguindo em frente, pelo mesmo caminho.

Após esse período em que estivemos desenvolvendo a investigação, percebemos a importância de dar prosseguimento nos estudos a respeito da produção de material didático infanto-juvenil. Assim, decidimos seguir pesquisando nessa área e desenvolvemos o projeto *Criança dá trabalho: uma reflexão sobre os livros didáticos infanto-juvenis e os métodos e abordagens seguidos por seus autores*, aprovado pela Comissão de Pesquisa da FEUSP. Contudo, esta nova investigação estudará o aspecto qualitativo na produção das obras da área de nosso interesse, mais especificamente na categoria de livros didáticos:

### Objetivos e Justificativas

Este novo projeto objetiva:

1. Detectar as crenças veiculadas pelos livros didáticos voltados ao público infanto-juvenil sobre o que significa ensinar e aprender uma língua estrangeira e observar se elas estão expostas no Manual do Professor.

Eres Fernández (2009a) nos mostra o quão importante é ter consciência a respeito de nossas próprias crenças, do papel de professores e alunos: “(...) tornar o livro didático um aliado dos professores e um facilitador do processo ensino e aprendizagem supõe, necessariamente, dispor de conhecimentos consistentes acerca dos pressupostos linguísticos, metodológicos e os relacionados às teorias de aprendizagem que subjazem a esse processo. Também supõe ter consciência – até onde seja possível – das crenças, tanto pessoais, quanto das que possuem os alunos e das veiculadas pelos materiais, sobre o que significa ensinar e aprender uma língua estrangeira (...).” (ERES FERNÁNDEZ, 2009a, p.53). Dessa maneira, é importante que os autores de livros didáticos deixem claro as concepções teóricas e as crenças que estão sendo vinculadas por eles, para que o seu público as identifiquem.

2. Analisar a assistência dada por estes livros didáticos ao professor, observando se há indicações de como este deve proceder e em que bases se fundamentam estas indicações.

Aparentemente, o senso comum é de que para lidar com crianças basta saber brincar e, assim, existe o risco de que alguns professores apliquem esta ideia em suas aulas. Sobre isso, temos que “Muitos dos docentes não possuem estudos superiores e consideram que para trabalhar com as crianças não é necessário possuir amplos conhecimentos de língua meta, pois acreditam que basta levar uma música ou fazer um jogo para agradar as crianças que elas aprenderão a língua estrangeira.” (ERES FERNÁNDEZ e RINALDI, 2009, p. 06).

É importante esclarecer que não estamos defendendo o papel do livro didático como guia, que deve ser seguido fielmente pelo docente, mas sim como um apoio, mesmo porque estes aspectos devem ser corrigidos por uma formação adequada<sup>21</sup>, não sendo este o papel do livro didático.

Tendo em vista as perspectivas descritas, esta investigação permitirá:

- a) Observar o apoio dado pelo material ao professor.
- b) Analisar como são apresentados conceitos fundamentais para o ensino de línguas, como língua materna e estrangeira, ensino e aprendizagem, centrando nossa observação no aspecto de se o enfoque é voltado para o ensino ou para a

---

21 Para um estudo a este respeito, veja-se Rinaldi, 2006.

aprendizagem, além de a qual método ou abordagem de ensino e aprendizagem eles estão vinculados (o método gramática e tradução, o método direto, o método áudio-lingual, a abordagem comunicativa, entre outros). Assim, intenciona-se conhecer, relacionar e discutir as influências dos diferentes métodos e abordagem citados, na produção de livros voltados ao segmento que nos ocupa.

c) Produzir uma crítica aos materiais didáticos que estão à disposição deste público, no que se refere aos aspectos observados. (Projeto de Pesquisa, 2011)

Esperamos que com esse novo projeto possamos aprofundar nossos conhecimentos neste âmbito, contribuir com a divulgação da área de materiais didáticos infanto-juvenis e incentivar os estudos nesta área, que se mostra tão promissora, ao mesmo tempo que tão restrita com relação à pesquisa.

## **8. Conclusões.**

Refletindo a respeito da execução da pesquisa *A produção de material didático de espanhol para o ensino infanto-juvenil: uma leitura diacrônica*, é possível enxergar muitos resultados positivos, para a pesquisa e para nós, como já procuramos destacar ao longo deste relatório.

Fazer parte de um grupo de pesquisa com tamanha experiência e poder participar de um projeto tão abrangente e de grande relevância como o *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, constitui uma oportunidade acadêmica sem precedentes. E é exatamente essa experiência e a possibilidade de ter um projeto individual integrado, mesmo que em parte, a aquele, que nos revela a sua pertinência.

Nossa pesquisa procurou apresentar uma visão diacrônica das publicações infanto-juvenis, em um período de 11 anos, já que a obra publicada há mais tempo que consta em nossas fichas é do ano de 1999 e a de data mais recente é de 2010. Fica claro que a nossa investigação não pôde alcançar resultados satisfatórios com relação aos objetivos estabelecidos a princípio, isto é, comparar o número de publicações pós e pré lei, devido ao fato de não termos acesso à data de publicação de todas as obras com as quais estávamos trabalhando. Entretanto, com os dados aos quais tivemos acesso nos foi permitido rastrear a variedade de obras dedicadas à faixa etária alvo de nosso estudo, sendo que verificamos a existência de livros destinados a todas as categorias presentes na ficha elaborada pelo GP. Também foi possível contabilizar a quantidade de obras disponíveis para cada uma das categorias e perceber que, de certa maneira, o setor educativo parece influenciar na quantidade de obras publicadas em uma determinada

categoria, como a de livros didáticos, livros de leitura ou dicionários, que são as que apresentam um maior número de publicações e estão diretamente vinculadas ao setor citado.

Mesmo não podendo afirmar a influência direta da Lei 11.161/05 no número de publicações infanto-juvenis, foi observado que aumentou, após a lei, a quantidade de obras referentes à tipologia livros didáticos e dicionários que, a princípio, em um julgamento superficial, seriam as categorias mais utilizadas em sala de aula pelos professores.

Aqui cabe uma reflexão a respeito do uso de materiais didáticos em sala de aula. Sabemos que em todo curso de língua, seja estrangeira ou materna, os materiais didáticos sempre estão presentes e são fundamentais, para auxiliar professores e alunos. No entanto, apesar da variedade de materiais existentes, classificados em diferentes categorias, como as presentes na ficha utilizada pelo GP (dicionários, glossários, gramáticas, livros de apoio gramatical, livros de exercício, livros de leitura, livros didáticos, entre outros, como Cds, DVDs etc.), há um domínio por parte dos livros didáticos na hora de eleger com que tipo de material trabalhar.

A esse respeito Eres Fernández (2009a, p. 44-58) faz uma importante e detalhada reflexão, apresentando os possíveis fatores que motivariam essa escolha, estando entre eles o aspecto econômico. Apresenta-nos o que disse Almeida Filho (1991, p. 68) sobre isso, quando o autor aponta o livro didático como a “opção maciça dos professores para o ensino de LE na Escola Pública”. Além do econômico também nos deparamos com outros aspectos: a questão da formação do professor e da dificuldade em selecionar materiais, falta de tempo para preparação adequada de aulas, entre outros.

Tendo conhecimento desses fatos é possível ter um maior entendimento sobre a questão do aumento no número de publicações de uma categoria em específico, seja esta de livros didáticos. Dessa maneira também podemos dar-nos conta da importância deste material e do desenvolvimento de mais investigações neste âmbito.

Estes foram os resultados aos quais chegamos e esperamos que este estudo possa contribuir com os interessados pela área e atrair a atenção de mais pesquisadores.

**Anexo 01**

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Educação

**Título da Pesquisa:** A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE ESPANHOL  
PARA O ENSINO INFANTIL: UMA LEITURA SINCRÔNICA

**Nome:** Aline Aparecida da Costa  
**nº USP:** 5931999

**Orientadora:** Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández

São Paulo, 24 de agosto de 2010.

Título da Pesquisa: ***A produção de material didático de espanhol para o ensino infantil: uma leitura sincrônica***

## **Introdução**

A língua espanhola, após o decreto da Lei 11.161, que declara o seu oferecimento como obrigatório nas escolas de Ensino Médio, tem recebido grande atenção por parte dos profissionais envolvidos no processo educacional. Assim, a questão do material didático produzido nesta área também ganhou destaque, já que é um artefato tão importante para o ensino de uma língua. Porém, os profissionais da área parecem não ter tanto conhecimento a respeito da variedade de materiais que poderiam utilizar.

Esse fato deu origem ao projeto *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, coordenado pela Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández e que se encontra em desenvolvimento. Este tem como objetivo criar um banco de dados para catalogação das publicações voltadas ao ensino e aprendizagem da língua espanhola, tendo em vista auxiliar professores e estudantes do espanhol, ademais de contribuir com pesquisadores deste campo, autores e editores de materiais didáticos.

O projeto *A produção de material didático de espanhol para o ensino infantil: uma leitura sincrônica*, a seguir descrito, está diretamente vinculado ao projeto mais amplo, em andamento e vinculado ao Grupo de Pesquisa, Ensino e Aprendizagem de Espanhol, certificado pelo CNPq-USP, e será desenvolvido concomitantemente a ele.

## **Objetivos e Justificativa**

Tendo um relacionamento direto com o projeto *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade* e utilizando-se da coleta e catalogação nele produzida, esta pesquisa objetiva:

1. observar os dados referentes aos materiais destinados ao ensino de língua espanhola ao público infantil;
2. comparar esses dados com outros referentes a anos anteriores (no mínimo 3 anos), no que concerne à quantidade de publicações, editora, preço, autores e tipo (livros didáticos, de exercícios, de leitura, dicionários, materiais de apoio para os professores etc).

No que se refere à área de ensino infantil, em comparação às demais áreas, a

produção de materiais didáticos parece ser ainda menor. Essa investigação permitirá:

- a) quantificar os materiais disponíveis na referida área;
- b) determinar se há necessidade de obras para esse segmento de ensino;
- c) observar a produtividade de material neste campo nos últimos anos.

Dessa maneira a pesquisa tentará contribuir com os envolvidos na relação ensino e aprendizagem da língua espanhola para crianças, buscando mostrar o interesse (ou a ausência dele) pelo campo, por meio de uma leitura sincrônica.

### **Metodologia de pesquisa**

Para o desenvolvimento desta investigação, integraremos o grupo de estudantes-pesquisadores atuantes no projeto *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*, participando das etapas a ele pertencentes (o projeto segue em anexo).

Paralelamente a esta atividade será executado o trabalho da pesquisa proposta, que, ademais das etapas do projeto ao qual está vinculada, também necessitará de:

1. Filtragem dos dados referentes ao ensino da categoria infantil, com base na catalogação já feita pelo outro projeto.
2. Levantamento do mesmo padrão de dados catalogados, referente aos materiais didáticos dos anos anteriores (no mínimo 3 anos).
3. Comparação entre os dados atuais e os dados anteriores.
4. Elaboração do relatório com as conclusões produzidas pela comparação entre os dados.

### **Cronograma de realização**

Setembro a Dezembro/10: tópico 1

Janeiro a Abril/11: tópico 2

Maior a Junho/11: tópico 3

Julho a Agosto/11: tópico 4

São Paulo, 24 de agosto de 2010.

**Aline Aparecida da Costa**

## **Anexo 02**

### **PROJETO DE PESQUISA SEM FINANCIAMENTO**

**Título da Pesquisa:** MATERIAIS DIDÁTICOS DE ESPANHOL: ENTRE A QUANTIDADE E A DIVERSIDADE

**Coordenadora:** Profa. Dra. I. Gretel M. Eres Fernández

**Participantes:**

- Membros do Grupo de Pesquisa Ensino e aprendizagem de Espanhol, cadastrado no CNPq-USP
- Alunos de Metodologia do Ensino de Espanhol I e II, regularmente matriculados nas disciplinas em 2010 e em 2011.

**Vínculos do Projeto:** CEPEL-FEUSP e Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol, cadastrado no CNPq-USP

**Período:** março/10 a dezembro/11

#### **Resumo**

O mercado editorial de materiais didáticos de espanhol passou, nas duas últimas décadas, por profundas modificações. De um lado, houve um incremento significativo na quantidade de títulos disponíveis e, de outro, passou-se a exigir a incorporação, nesses materiais, de princípios e referenciais variados, tanto linguísticos como socioculturais.

Apesar de as editoras nacionais e estrangeiras – notadamente espanholas – editarem grande número de livros destinados ao ensino e aprendizagem de espanhol que atendem aos mais diferentes segmentos, necessidades e interesses, conforme já demonstramos (ERES FERNÁNDEZ, 2000: 59-80), ainda é recorrente a ideia de que faltam materiais didáticos no cenário nacional.

Assim, considerando essa visão equivocada de muitos profissionais da área bem como a necessidade de atualizar e ampliar a pesquisa que realizamos em 2000, este novo trabalho investigativo pretende não só listar e classificar os títulos disponíveis na atualidade de acordo com a tipologia do material (livros didáticos, gramáticas, dicionários, livros de exercícios, livros de leitura), mas, também, elencá-los por categorias, de acordo com o segmento a que se destinam (básico, intermediário, avançado, ensino fundamental, ensino médio etc.).

**Palavras-chave:** material didático – livro didático – espanhol

## **Introdução**

O ensino de espanhol tem estado no foco de legisladores, órgãos públicos, instituições de ensino, editoras e professores. Embora os interesses de cada um desses setores sejam muito diferentes, todos eles, de alguma forma, têm em comum a importância do material didático.

No Brasil, até o final dos anos 80, a oferta de materiais destinados ao ensino e aprendizagem de espanhol era reduzidíssima e o pouco de que se dispunha provinha de editoras estrangeiras. Entretanto, esse panorama começou a mudar no início dos anos 90, momento em que tanto a produção didática nacional quanto a espanhola incrementou-se substancialmente (ERES FERNÁNDEZ, 2000: 65) e encerrou-se essa década com ao menos 60 títulos publicados por editoras brasileiras, produção essa que abarca livros didáticos, livros de exercícios, material para autoaprendizagem, dicionários, gramáticas, livros de leitura, materiais de apoio para professores, entre outros.

Na primeira década deste século as livrarias receberam – e continuam recebendo – um volume ainda maior de obras destinadas a alunos e professores de espanhol. Paralelamente, programas governamentais passaram a analisar e distribuir materiais didáticos para instituições de ensino, o que também contribuiu para que vários grupos editoriais ampliassem seu catálogo.

Contudo, é recorrente que profissionais da área e/ou futuros profissionais aleguem haver poucas opções de materiais didáticos específicos para o ensino de espanhol. Essa visão equivocada da realidade está presente tanto na fala de muitos de nossos alunos do curso de Licenciatura quanto de profissionais experientes<sup>22</sup>. Cabe, pois, atualizarmos a pesquisa realizada há dez anos de modo a termos um panorama da real situação editorial brasileira e, com isso, podermos informar e esclarecer aos

---

22 Em pesquisa pós-doutoral realizada por nós em 2009, vários professores registraram, nos questionários de pesquisa, que consideram haver poucos livros didáticos de espanhol no mercado nacional. Mais recentemente (em dezembro/09), em evento realizado em Brasília e que congregou profissionais da área de Educação do país, foi possível ouvir afirmações semelhantes em diversos momentos.

profissionais da área acerca das publicações existentes.

## **Objetivos e Justificativa**

Como bem assinalam as **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Língua Estrangeira – Espanhol** (2006: 154), doravante **OCs**, os materiais que estão à disposição de professores e alunos podem ser excelentes auxiliares no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, é fundamental não só conhecer o que existe à disposição, mas, principalmente, ser capaz de escolher, com critério, aqueles materiais que se mostrem mais adequados para a situação de ensino em questão:

Uma seleção adequada, que leve em conta o planejamento do curso como um todo, incorporará alguns ou vários desses recursos [materiais didáticos] e forma harmoniosa, o que, por sua vez, implica não se ater exclusivamente a um deles, posto que nenhum é tão abrangente que contemple todos os aspectos relacionados à língua em estudo.

Uma vez que os procedimentos de seleção e análise de materiais didáticos constituíram o eixo de outra pesquisa desenvolvida recentemente por nós<sup>23</sup>, a investigação ora proposta mostra-se como um desdobramento daquela, na medida em que objetiva:

1. realizar um levantamento dos materiais didáticos destinados ao ensino e aprendizagem de espanhol disponíveis no mercado brasileiro
2. classificar esses materiais tipologicamente
3. classificar esses materiais de acordo com o segmento a que se destinam

Entendemos ser de fundamental importância contar com uma relação atualizada das publicações didáticas existentes, posto não se dispor de um banco de dados que contemple toda a produção editorial da área. Uma catalogação desse gênero permitirá, por exemplo:

---

23 *Incidências e relações de alguns aspectos psicopedagógicos em materiais didáticos de espanhol e em cursos de formação de professores*. Relatório final de pesquisa individual. Programa de estágio-docente no exterior – Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP. Julho/09. Inédito.

- a) informar sobre o conjunto de obras disponíveis;
- b) ter acesso rápido a dados gerais de diferentes obras, como ano e local de publicação, autores etc., informações úteis, em outros motivos, para realizar uma seleção de materiais;
- c) conhecer a disponibilidade de títulos segundo a tipologia (livros didáticos, livros de exercícios, gramáticas, dicionários, livros de leitura, livros de apoio etc.);
- d) verificar a qual nível ou segmento de ensino atende determinada obra;
- e) determinar se há necessidade de obras para determinado nível ou segmento de ensino.

Como se infere, a criação de um banco de dados deste tipo será de grande utilidade para professores e futuros professores de espanhol assim como para estudantes inscritos em cursos regulares e/ou autodidatas. Porém, não apenas esses profissionais poderão se beneficiar deste estudo: consideramos que tal levantamento e catalogação também será relevante para pesquisadores da área, para autores e editores de materiais didáticos na medida em que disporão de uma fonte abrangente de publicações destinadas ao ensino e aprendizagem da língua espanhola.

## **Metodologia de pesquisa**

Para desenvolver a investigação proposta será imprescindível contar com a participação de estudantes regularmente matriculados, em 2010 e em 2011, nas disciplinas EDM 439 – Metodologia do Ensino de Espanhol I e/ou EDM 440 – Metodologia do Ensino de Espanhol II, assim como de pesquisadores membros do Grupo de Pesquisa Ensino e Aprendizagem de Espanhol, cadastrado no CNPq-USP e liderado por nós. Estima-se necessário envolver no projeto ao menos dez estudantes-pesquisadores que atuarão em diferentes etapas da pesquisa.

O trabalho será estruturado em duas fases, divididas em etapas, conforme segue:

### *Fase 1*

#### 1.1. Etapa 1 – Coleta de dados sobre materiais impressos

- 1.1.1. Levantamento das editoras/grupos editoriais com publicações na área de ensino e aprendizagem de espanhol
- 1.1.2. Verificação de disponibilidade de catálogo de publicações em formato eletrônico ou impresso e acesso a esse material
- 1.1.3. Seleção, com base nos catálogos, dos materiais de interesse
- 1.1.4. Elaboração de modelo de ficha para catalogação
- 1.1.5. Elaboração de ficha de catalogação individual para cada obra localizada

## 1.2. Etapa 2 – Classificação tipológica dos materiais

- 1.2.1. Criação de tabela tipológica
- 1.2.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério tipológico
- 1.2.3. Definição do sistema de ordenação
- 1.2.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação tipológica

## 1.3. Etapa 3 – Classificação segundo segmento/nível a que se destina o material

- 1.3.1. Criação de tabela que contemple os diferentes segmentos/níveis a que se destinam os materiais
- 1.3.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério segmento/nível
- 1.3.3. Definição do sistema de ordenação
- 1.3.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação segmento/nível

## Fase 2

### 2.1. Etapa 1 – Coleta de dados sobre materiais eletrônicos

- 2.1.1. Levantamento das instituições/organizações com publicações eletrônicas na área de ensino e aprendizagem de espanhol
- 2.1.2. Verificação de disponibilidade de catálogo eletrônico e de acesso a esse material
- 2.1.3. Seleção, com base nos catálogos eletrônicos, dos materiais de interesse
- 2.1.4. Elaboração de modelo de ficha para catalogação
- 2.1.5. Elaboração de ficha de catalogação individual para cada obra localizada

## 2.2. Etapa 2 – Classificação tipológica dos materiais

2.2.1. Criação de tabela tipológica

2.2.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério tipológico

2.2.3. Definição do sistema de ordenação

2.2.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação tipológica

## 2.3. Etapa 3 – Classificação segundo segmento/nível a que se destina o material

2.3.1. Criação de tabela que contemple os diferentes segmentos/níveis a que se destinam os materiais

2.3.2. Separação das fichas de catalogação de acordo com o critério segmento/nível

2.3.3. Definição do sistema de ordenação

2.3.4. Ordenação das fichas de acordo com a classificação segmento/nível

### **Cronograma de realização**

Março a Setembro/10: Fase 1, etapas 1, 2 e 3

Outubro a Novembro/10: Elaboração de relatório da fase 1

Dezembro/10: Inclusão do relatório e das fichas de catalogação na página *web* do CEPEL

Março a Setembro/11: Fase 2, etapas 1, 2 e 3

Outubro a Novembro/11: Elaboração de relatório da fase 2

Dezembro/11: Inclusão do relatório e das fichas de catalogação na página *web* do CEPEL

São Paulo, 15 de dezembro de 2009.

Profa. Dra. Gretel Eres Fernández

Coordenadora Geral do CEPEL-FEUSP

Coordenadora de Pesquisas-CEPEL

Líder do Grupo Ensino e Aprendizagem de Espanhol / CNPq-USP

## Anexo 03

### USP Júpiter - Sistema de Graduação

Unidade: 8 - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
 Aluno: 5931999 - Aline Aparecida da Costa  
 Programa: 1 Ingresso: Vestibular - 05/02/2007 Situação Atual: Ativo  
 Curso: 8051 - Letras

Habilitação	Início	Fim	Motivo do Encerramento
1600 - Licenciatura em Letras	17/06/2009 -		
202 - Bacharelado - Habilitação: Português	10/01/2008 -		
602 - Bacharelado - Habilitação: Espanhol	10/01/2008 -		
102 - Letras - Ciclo Básico	07/02/2007 -		

Disciplina	Créditos							Nota	Res.
	AU	TR	CH	CE	CP	AACC	Freq.		
<b>Período: 2007 - 1º Semestre</b>									
FLC0112	4	0	60		20		100	7.5	A
FLC0114	4	0	60		20		100	6.8	A
FLC0433	4	0	60		20		100	9.4	A
FLT0123	4	0	60				100	9.0	A
Créditos acumulados no semestre									
	16	0						Média Ponderada com reprovações: 8.2	
<b>Período: 2007 - 2º Semestre</b>									
FLC0113	4	0	60		20		97	8.0	A
FLC0115	4	0	60		20		97	8.2	A
FLC0434	4	0	60		20		92	6.8	A
FLT0124	4	0	60				100	8.5	A
Créditos acumulados no semestre									
	16	0						Média Ponderada com reprovações: 7.9	
<b>Período: 2008 - 1º Semestre</b>									
FLC0140	4	0	60		20		100	8.0	A
FLC0200	4	0	60		20		85	9.0	A
FLC0275	4	0	60		20		98	9.8	A
FLC0280	2	0	30		10		100	9.0	A
FLM0263	4	0	60		20		100	9.0	A
FLM0271	2	0	30		10		94	8.5	A
Créditos acumulados no semestre									
	20	0						Média Ponderada com reprovações: 8.9	
<b>Período: 2008 - 2º Semestre</b>									
FLC0141	4	0	60		20		100	9.0	A
FLC0201	4	0	60		20		100	10.0	A
FLC0276	4	0	60		20		100	9.3	A
FLC0283	2	0	30		10		100	10.0	A
FLM0264	4	0	60		20		100	9.5	A
FLM0275	2	0	30		10		89	9.5	A
Créditos acumulados no semestre									
	20	0						Média Ponderada com reprovações: 9.5	
<b>Período: 2009 - 1º Semestre</b>									
FLC0277	2	1	60		20		85	10.0	A
FLC0300	4	1	90		20		93	9.0	A
FLC0380	2	1	60		10		100	10.0	A
FLM0206	2	1	60				100	10.0	A
FLM0265	4	1	90		20		100	9.5	A
FLM0614	2	1	60	10	10		100	9.5	A
Créditos acumulados no semestre									
	16	6						Média Ponderada com reprovações: 9.6	
<b>Período: 2009 - 2º Semestre</b>									
FLC0284	2	1	60		20		100	10.0	A
FLC0301	4	1	90		20		85	8.0	A
FLC0383	2	1	60		10		100	10.0	A
FLC1257	2	1	60				96	10.0	A
FLM0615	2	1	60		10		100	8.3	A

FLM0617	Literatura Espanhola: Século XVI	2	1	60	10	10	100	10.0	A
FLT0344	Literatura e Educação	2	2	90		60	90	9.5	A
Créditos acumulados no semestre		16	8	Média Ponderada com reprovações: 9.3					

**Período: 2010 - 1º Semestre**

EDM0439	Metodologia do Ensino de Espanhol I	4	2	120	60		93	6.6	A
FLC0285	Teorias do Texto - Enunção, Discurso e Texto	2	1	60	10		90	8.0	A
FLC0480	Literatura Portuguesa V	2	1	60	10		100	10.0	A
FLM0618	Literatura Hispano-Americana: Estudos Coloniais	2	1	60	10	10	95	9.5	A
FLM0621	Literatura Espanhola: Século XVII	2	1	60	10		100	9.5	A
Créditos acumulados no semestre		12	6	Média Ponderada com reprovações: 8.4					

**Período: 2010 - 2º Semestre**

080004	Atividades de Estágio (Licenciatura em Letras)								T
EDF0285	Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Filosófico	4	0	60	20		80	7.5	A
EDM0440	Metodologia do Ensino de Espanhol II	4	2	120	60		86	8.2	A
FLC0286	Tópicos em Teorias do Texto	2	1	60	10		86	7.0	A
FLC0484	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa II	2	1	60			95	9.0	A
FLM0262	Práticas Orais em Língua Espanhola	4	1	90	20		87	8.7	A
FLM0622	Literatura Hispano-Americana: Romantismo e "Modernismo"	2	1	60	10		83	10.0	A
FLM0623	Literatura Espanhola: Século XIX								T
Créditos acumulados no semestre		18	6	Média Ponderada com reprovações: 8.4					

**Período: 2011 - 1º Semestre**

GRE111S	Cursando Disciplinas no Exterior	0	0	0					MA
Créditos pretendidos no semestre		0	0						

**Período: 2011 - 2º Semestre**

EDF0290	Práticas Escolares, Contemporaneidade e Processos de Subjetivação	4	1	90	20	20			I
FLC0481	Literatura Portuguesa VI	2	1	60	10				MA
FLM0616	Tópicos Contrastivos Acerca do Funcionamento da Língua Espanhola e do Português Brasileiro	4	0	60	20				MA
FLM0619	Argumentação e Sintaxe em Língua Espanhola	2	0	30	10				MA
FLM0623	Literatura Espanhola: Século XIX	2	1	60	10				MA
FLM0626	Literatura Hispano-Americana Contemporânea	2	1	60	10				MA
Créditos pretendidos no semestre		16	4						

 Click na letra P, se houver, para ver o motivo da pendência.

**TOTAIS ACUMULADOS**

Créditos obtidos: aula:	134	trabalho: 26	total: 160	Média Ponderada:	8.8
Créditos matriculados durante o curso: aula:	146	trabalho: 29	total: 175	( Estágio: 170h CP: 650h )	
Carga Horária Total:	2790	Média Ponderada com reprovações: 8.8			

Os dados abaixo foram processados em : 15/07/2011

Atenção: Valores para seleção das optativas: Aproveitamento médio: 7.6567  
Média normalizada : 6.3503  
Média ponderada de seu curso: 6.8590

Este resumo escolar é para simples conferência.

Totais de Créditos Acumulados por Tipo de Obrigatoriedade:

	Aula	Trabalho
Obrigatórias	118	19
Opt. Eletivas	10	4
Opt. Livres	6	3

- As notas variarão de zero a dez, podendo ser aproximadas até a primeira casa decimal (Regimento Geral, artigo 83).
- Será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo,

- setenta por cento de frequência na disciplina (Regimento Geral, artigo 6º).
- Um crédito aula corresponde a 15 horas de carga horária semestral, e o trabalho a trinta.
  - Este Histórico Escolar é completo, mostrando eventuais reprovações e/ou trancamentos de matrícula.

**Legenda:**

AU - Crédito Aula	TR - Crédito Trabalho	
CE - Carga Horária de Estágio	RES - Resultado	
CP - Carga Horária Práticas Componentes Curriculares		
AACC - Carga Horária em Atividades Acadêmicos-Científico-Culturais		
MA - Matriculado	P - Pendente	I - Inscrito
A - Aprovado	AE - Aproveitamento de Estudo	
RN - Reprovado por Nota	RF - Reprovado por Frequência	
RA - Reprovado por Frequência e Nota	T - Trancado	
IR - Inscrição Reservada	IT - Inscrição em Turma Lotada	
IP - Inscrição em optativa Preterida	IL - Inscrição em Lista de Espera	
DS - Dispensado por suficiência de prova (Res. CoG 4844/1)		

**Média Ponderada das disciplinas em que o aluno obteve aprovação (não inclui notas de AE).**

Resumo Escolar emitido em 31 de Julho de 2011 - 21:08



Universidad Nacional de Córdoba  
Facultad de Filosofía y Humanidades

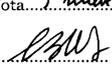
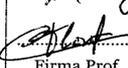
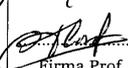
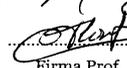


**ESTUDIANTE REGULAR INTERNACIONAL  
REGISTRO DE ACTUACION ACADEMICA**

Carrera Letras Año de ingreso 2011  
Apellido y Nombre Aparecida da Costa, Cilma  
Pasaporte FB 799655 País de origen Brasil  
Domicilio Santiago Surqu 376 esquina con Olga Balduino - Nueva Córdoba  
Teléfono ..... Correo electrónico alucm.costa@unp.br  
Observaciones.....  
.....

  
Alejandra B. Havelka  
Área Enseñanza  
Facultad de Filosofía y Humanidades

Cilma Aparecida da Costa  
Firma del alumno

Código - Materia	1er parcial	2do parcial	Recuperatorio	Promo/Examen
lit. Argentina I	19/05/2011 Nota... 9 (miser)  Firma Prof.	23/05/2011 Nota... 9 (miser)  Firma Prof.	...../...../..... Nota..... ..... Firma Prof.	05/07/2011 Nota... 10 (diez)  Firma del profesor titular
Código - Materia	1er parcial	2do parcial	Recuperatorio	Promo/Examen
Gramática Aplicada	...../...../..... Nota... 10 (diez)  Firma Prof.	...../...../..... Nota... 8 (ocho)  Firma Prof.	...../...../..... Nota... 10 (diez)  Firma Prof.	7/7/2011 Nota... 9 (nueve)  Firma del profesor titular
Código - Materia	1er parcial	2do parcial	Recuperatorio	Promo/Examen
	...../...../..... Nota..... ..... Firma Prof.	...../...../..... Nota..... ..... Firma Prof.	...../...../..... Nota..... ..... Firma Prof.	...../...../..... Nota..... ..... Firma del profesor titular

Blog: <http://blogs.ffyh.unc.edu.ar/casaVerde/>

@: despachocasaverde@gmail.com @: internacionales@ffyh.unc.edu.ar



UNIVERSIDAD NACIONAL DE CÓRDOBA  
FACULTAD DE PSICOLOGÍA  
SECRETARÍA DE EXTENSIÓN



Certificamos que

**DA COSTA, ALINE APARECIDA**

Ha participado en calidad de ASISTENTE en las Jornadas "EL NIÑO EN EL MALESTAR ACTUAL", organizadas por la Secretaría de Extensión y la Escuela Freudiana, los días 15 y 16 de abril del año 2011, en la Facultad de Psicología, con una carga horaria total de 7 (siete) horas reloj.

Resolución Facultad de Psicología N° 1495/10

Córdoba, abril de 2011

  
Lic. Lilian Ferragut  
Subsecretaria de Servicios a la Comunidad  
Facultad de Psicología

  
Lic. Habet Rigotti  
Secretaría de Extensión  
Facultad de Psicología

# I Encuentro Latinoamericano de Educación VI Encuentro Nacional de Educación

## CRECE DESDE EL PIE

Educación para una Latinoamérica  
que se Transforma.

Certificado otorgado a **DACOSTA, ALINE** **PIE: F8199655** en carácter de **ASISTENTE**  
por haber participado en el I Encuentro Latinoamericano de Educación y VI Encuentro Nacional de Educación, desarrollado los días 20, 21 y 22 de Mayo de 2011, en la ciudad de San Luis, Argentina.

  
Lic. Martha María Pereyra González  
Decana  
Facultad de Ciencias Humanas  
UNSL

  
Yordanis Charchaval  
Presidente  
OCLAÉ

  
Gabriel Bernuiz  
Secretario  
de Relaciones Internacionales  
FEUU

  
Leonardo Moyano  
Secretario de Extensión  
FUVA

Organizan:



Avalan:



# 3<sup>ER</sup> FORO NACIONAL DE EDUCACIÓN PARA EL CAMBIO SOCIAL

- 3, 4 Y 5 DE JUNIO DE 2011 -

Por la presente se certifica que DA COSTA ALINE APARECIDA Pte: FR 193655  
\_\_\_\_\_ ha asistido, en calidad de asistente, al Tercer Foro Nacional de Educación  
para el Cambio Social que se ha desarrollado en la Ciudad de Buenos Aires durante los días 3, 4 y 5 de Junio del 2011.

El 3er Foro Nacional de Educación para el Cambio Social cuenta con los avalés de:  
Universidad de Buenos Aires - Universidad Nacional de Rosario - Universidad Nacional de La Plata - Universidad Nacional de Mar del Plata  
Facultad de Ciencias Exactas y Naturales (UBA) - Facultad de Ciencias Sociales (UBA) - Facultad de Filosofía y Letras (UBA) - Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación  
(UNLP) - Facultad de Psicología (UNLP) - Facultad de Ciencias Exactas (UNLP) - Facultad de Periodismo y Comunicación Social (UNLP) - Facultad de Ciencias Agrarias (UNMDP)



**ENECOB**  
ESPACIO NACIONAL  
ALTERNATIVO  
DE ORGANIZACIONES  
DE BASE

## Referências Bibliográficas:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. et alii. A representação do processo e aprender no livro didático nacional de língua estrangeira moderna no 1º. grau. In: *Trabalhos em Lingüística Aplicada.*, Campinas (17): 67-97, IEL/UNICAMP, Jan/Jun.1991.

BRASIL. Lei nº11.161, de 05 de Agosto de 2005. Dispõe sobre o oferecimento obrigatório do espanhol como língua estrangeira para o Ensino Médio.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução 7, de Dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

COSTA, A. A. da. *A produção de material didático de espanhol para o ensino infantil: uma leitura sincrônica*. Projeto de Pesquisa. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2010.

\_\_\_\_\_. *Criança dá trabalho: uma reflexão sobre os livros didáticos infanto-juvenis e os métodos e abordagens seguidos por seus autores*. Projeto de Pesquisa. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2011.

ERES FERNÁNDEZ, I. G. M. *La producción de materiales didácticos en español lengua extranjera en Brasil*. In: Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos. Madrid: Embajada Brasileña en España – Consejería de Educación y Ciencia, Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, 2000.

\_\_\_\_\_. *Incidências e relações de alguns aspectos psicopedagógicos em materiais didáticos de espanhol e em cursos de formação de professores*. Inédito. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2009a.

\_\_\_\_\_. *Materiais Didáticos de Espanhol: entre a quantidade e a diversidade*. Projeto de Pesquisa. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2009b.

ERES FERNÁNDEZ, I.G.M.; RINALDI, S. *Formação de professores de espanhol para crianças no Brasil: caminhos possíveis*. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 48/2. UNICAMP, 2009.

RINALDI, S. *Um relato da formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira para crianças: um olhar sobre o passado, uma análise do presente e caminhos para o futuro*. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, 2006.